

'Obras de arte'

Flávio Alcaraz Gomes

Há um amontoado de tuberes esbranquiçados no Parque da Harmonia. Explicaram-me que é um monumento de homenagem da gauchada à cuia do chimarrão. Mas daquela cor? Cheguei a nutrir a esperança de que, num rasgo de bondade para com a cidade que os deixa agir livremente, os picadores pintassem as tetas de marrom, o que daria mais semelhança com cuia. "seio moreno que passa de mão em mão". Vã esperança: elas continuam brancas. Seguindo para a zona Sul, outras "obras de arte", herdadas da Bienal: um trapiche de ferro sobre o vazão, arqui-bancadas de concreto à margem do rio... Finalmente, na rótula do Padre Cacique com a Taquari, uma espécie de leme gigante, tendo ao meio um bicho parecido com ovelha ou bode. Disseram-me que se chama "estrela guia". É de esperar-se que brilhe, iluminando a nossa ignorância sobre a beleza das "obras de arte" da cidade.

alcaraz@correiodopovo.com.br

O futuro da Uergs

Beto Albuquerque

A sanção do projeto de lei da Universidade Estadual - Uergs, em 10 de julho de 2001, marcou uma luta de mais de 15 anos da juventude gaúcha. Até então, o Rio Grande do Sul era o único entre os estados mais importantes da Federação que ainda não possuía uma instituição estadual de ensino superior. Após cinco anos de sua criação, é inevitável analisar os seus avanços e os seus retrocessos.

No início de 2006, a Uergs formou suas primeiras turmas. Mas a comemoração foi adiada. Em seu lugar, veio a apreensão com o futuro de uma universidade que, nos últimos quatro anos, foi sucateada. Os números confirmam. Desde 2002, o número de inscritos em vestibular da Uergs reduziu-se de 8.902, na primeira edição, para 3.964 em 2006. A relação candidato por vaga caiu de 9,47, em 2002, para 4,95 em 2006. Para 2007, nem mesmo o vestibular está garantido.

É antiga a advertência que faço de que a demora no processo de institucionalização da Uergs ameaça, cada vez mais, sua sobrevivência. É inconcebível a ausência de um estatuto definitivo e de concurso para contratação de professores e, por conta disso, ainda a indefinição quanto à eleição para reitor.

O governo Olívio Dutra criou a Uergs, realizou processo seletivo de professores e providenciou a infraestrutura necessária para ofertar, em 2002, 940 vagas, distribuídas em nove cursos e 23 municípios. Tudo isso em apenas cinco meses. A atual reitoria, que assumiu em janeiro de 2003, levou 19 meses para promover um concurso, cuja nomeação tampouco aconteceu. Para agravar mais a situação, a impossibilidade de prorrogar contratos tende a levar ao adiamento do próximo vestibular de verão.

Apesar das dificuldades, neste período de transição de governo, tenho esperança em dias melhores para a universidade estadual. Louvo a intenção da governadora eleita de valorizar o papel da ciência e da tecnologia e tenho certeza de que a Uergs pode e deve desempenhar papel estratégico para a geração da pesquisa, do conhecimento e da inovação. Em respeito aos gaúchos, a Uergs deve estar entre as prioridades do novo governo. Para reerguê-la, terá a nossa firme contribuição.

deputado federal

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1ª DE OUTUBRO DE 1895

O Rio Grande do Sul em destaque

A vitória maiúscula do Internacional sobre a poderosa equipe do Barcelona, com a conquista do tão sonhado título de campeão mundial, veio a dar ainda mais destaque ao Rio Grande do Sul, particularmente a Porto Alegre, que agora passa a ser uma das raras capitais a ser a sede de dois clubes campeões do mundo, pois o Grêmio já atingira essa glória na década de 80. Dessa forma, Porto Alegre, sempre lembrada como uma cidade inserida no mapa global, com eventos como o Fórum Social Mundial, o Fórum Mundial da Educação e o recente Fórum Mundial de Turismo, agora recebe também o selo de capital mundial do futebol pela conquista colorada, que vem a ombrear com o triunfo do seu maior rival, ambos porto-alegrenses, gaúchos e brasileiros.

A vitória do Internacional vai a reafirmar, mais uma vez, que as adversidades não podem abater quem tem disposição de luta. O time do Barcelona, considerado de antemão o melhor do mundo, foi batido pela equipe mais lutadora, por aquela que foi incansável na busca dos seus objetivos. Como diz um velho ditado popular, *peru é que morre na véspera. Traduzindo em linguagem típica gaúcha, "não tá morto quem pelega".* A equipe do Beira-Rio, em nenhum momento, deixou de acreditar e perseguir o êxito. No final, foi recompensada com os louros da vitória e com um título inédito na quase centenária história. Não por acaso, no mesmo dia, a ginasta Daiane dos Santos conquistava mais uma medalha de ouro na prova de solo da Copa do Mundo de Ginástica Artística, reafirmando o estilo gaúcho e o brio da nossa gente.

Exemplos positivos existem para ser seguidos. No momento em que as pessoas se vêem às voltas com tantas dificuldades pessoais e coletivas num país em desenvolvimento como o Brasil, é auspicioso poder vislumbrar um trabalho solidário coroado de sucesso. Além disso, tem-se aqui uma chance de ouro para divulgar a Capital e o Estado, visando atrair turistas e investimentos. Afinal, com a visibilidade adquirida, podemos pensar em oferecer nossos produtos e serviços em escala mundial. Os olhos do mundo, mais uma vez, estão voltados para nós, de novo vencedores.

TACHO



EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

Presidente: Renato Bastos Ribeiro
Diretor Comercial: Aluizio Merlin Ribeiro
Diretor Adjunto: Rogério Merlin Ribeiro
Diretor Administrativo: Carlos Alberto Bastos Ribeiro
Diretor Industrial: Elbio Marcellus da Luz
Diretor de Circulação: Selvino Mariano Zilotto
Diretor de Redação: Telmo Ficarado Borges Fior

REDAÇÃO:

Rua Caldas Júnior, 219 - Porto Alegre, RS - CEP 90019-900
Fone (51) 3215.6111 - FAX (51) 3224.4130
Internet: www.correiodopovo.com.br
correio@correiodopovo.com.br

COMERCIAL:

Rua dos Andradas 972, esquina rua Caldas Júnior
Fone (51) 3215.6111 e 6173 - FAX (51) 3224.1862
Atendimento às Agências - Fone (51) 3215.6170
Anúncios Fonados - Fone (51) 3215.6110
comercial@correiodopovo.com.br

CLASSIFICADOS:

Rua dos Andradas 972, esquina rua Caldas Júnior
Fone (51) 3216.1610 - FAX (51) 3216.1611
Atendimento às Agências - Fone (51) 3216.1622
Anúncios Fonados Classificados - Fone (51) 3216.16.16
classificados@correiodopovo.com.br

ASSINATURA MENSAL
CAPITAL R\$ 19,00 INTERIOR R\$ 22,00

ASSINATURAS E ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

Rua Caldas Júnior, 219 - Fone (51) 3216.1600

assinatura@correiodopovo.com.br

Filial

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

DO LEITOR

doleitor@correiodopovo.com.br

Trensurb

Causa decepção como é tratado o tema da expansão da Trensurb na Grande Porto Alegre! Desde 2001 o TCU analisa a expansão da linha que liga Porto Alegre a São Leopoldo! Em vários países e importantes capitais do mundo, o trem é um excelente meio de transporte; barato ao usuário, rápido, evita congestionamentos no trânsito e ecologicamente correto. Um absurdo que a população não possa contar com esse benefício.

Daniel G. Levy, Porto Alegre

Futuro

Sempre ouvi dizer que o Brasil é o país do futuro. Mas que futuro é esse que nunca chega? Basta olharmos a conjuntura atual e as perspectivas futuras, ai sim poderemos deduzir que o futuro do Brasil é sim o fundo do poço.

Júlio César de Souza Cabral, Porto Alegre

Comparação

Quanto custa um ternu ou um almoço ou um final de semana de um parlamentar? Quanto vale o IPVA do veículo de um parlamentar? Compare aos R\$ 375,00 pretendidos para o salário mínimo. Não é apenas "pouco", é penalizador e desumano.

Júlio Pedro Queretti, Porto Alegre

Asfalto

Em atenção a Aurélio Amorim (CP 13/12), para solucionar o problema, a Smov mandou fresar a camada asfáltica danificada e está executando uma nova camada de revestimento. Dos 2,4 mil m² fresados, 2,15 mil m² já foram recuperados.

Maurício Dziedzicki/Smov, Porto Alegre

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número de identificação e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para o Departamento de Redação do Correio do Povo, na Rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

PANORAMA POLÍTICO / Armando Burd

Mal-estar no PMDB

A convenção estadual do PMDB, ontem à tarde, na Assembleia Legislativa, que serviria apenas para homologar chapa de consenso liderada pela recondução de Pedro Simon à presidência estadual, acabou detonando o descontentamento dos peemedebistas com a participação no governo Yeda Crusius. Hoje, as bancadas estadual, federal e Simon se reúnem com a governadora eleita para exigir espaço pelo menos compatível com o do PP, que ficou com três secretarias. BRDE, IPE e deverá ainda emplacar mais lideranças no segundo escalão. Além de achar seu espaço restrito, o PMDB também não gostou que as negociações tenham saído do controle de Simon, passando a outros dirigentes do partido mais próximos a Yeda.

Pressão

Peemedebistas pregavam, na convenção, rompimento com o novo governo e a devolução dos cargos oferecidos a Fernando Záchia e Osmar Terra. Não vai se concretizar, mas querem que sirva de pressão.

Os alvos

O oferecimento de três cargos bem específicos acalmaria os ânimos do PMDB: as presidências do Banristul, da Corsan e da Metroplan, além da confirmação de Marcon Alba na Secretaria de Habitação.

Só a inflação — O presidente da Assembleia, Luiz Fernando Záchia, vai defender na reunião de líderes, amanhã, que o reajuste dos salários dos deputados se limite à correção da inflação desde o último aumento concedido aos parlamentares gaúchos, em 2003. Para isso, será necessário fazer alterações na legislação estadual, que possibilita equiparação de 75% aos vencimentos do Congresso Nacional de forma automática.

Não gostou

A vitória do Inter sobre o Barcelona não foi suficiente para deixar Pedro Simon alegre. Reclamações da ala feminina do PMDB, que queria maior participação na executiva, chateou o senador, que se dedicou nos últimos meses a evitar confrontos, buscando direção de consenso.

Balanço

O PFL já assimilou que ficará somente com Marquinho Lang no primeiro escalão, na Justiça, Trabalho e Inclusão Social. As bancadas federal e estadual fazem reunião hoje, com o vice-governador eleito, Paulo Afonso Feijó, para avaliar a formação do Secretariado e definir nomes e cargos para dirigir estatais e fundações do Estado.

PFL quer CEEE

Preferência do PFL é pela CEEE, pois acredita que tem bons nomes na área de geração de energia.

GUÁIBA
AM 720 KHz

Bom-Dia
2ª a 6ª das 6h às 8h



Reforma à vista

Prefeito José Fogaça fará reunião de avaliação com os secretários amanhã. Começa a desenhar reformulações em áreas que não estão correspondendo às expectativas.

Segue a cara-de-pau

Não satisfeitos em se autoconcederem reajuste salarial de 90,07%, os deputados federais e os senadores vão torrar R\$ 110 milhões em obras no Congresso Nacional. Isso depois de enviarem a todos os jornais do país nota de esclarecimento dizendo que economizaram este ano R\$ 130 milhões com o adiamento dos apartamentos funcionais.

Protesto

PSol faz ato de repúdio ao aumento dos deputados federais e dos senadores, hoje, na Esquina Democrática. O partido entrou na Justiça contra o reajuste.

Apartes

Luiz Fernando Záchia dará posse a Yeda Crusius às 16h de 1º de janeiro na Assembleia. Em seguida, renunciará ao cargo de presidente para assumir a Casa Civil, em cerimônia às 17h30min no Piratini.

O diretório do PMDB de Porto Alegre presta homenagem, hoje, a André Forster, que foi presidente estadual do partido, pelos dez anos de seu falecimento.

Clodovil, deputado eleito por São Paulo, pretende criar a Casa Cló para abrigar meninas carentes. Garante que todo o seu salário irá para a manutenção da fundação.

Fim de semana de eleições: Simon na presidência do PMDB gaúcho; Anthony Garotinho no comando do partido no Rio de Janeiro; e Orestes Quercia em São Paulo.

Arceles Santa Cruz do Sul prepara um abaixo-assinado contra o auto-aumento dos deputados e senadores.

Simone Iglesias/Interina e campeã do mundo
iglesias@correiodopovo.com.br